

# Encontro discute Programas de Monitoramento da Vigilância Sanitária em MG

Ter 15 maio

Nesta terça-feira (15/5), a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) promoveu, por meio da Diretoria de Vigilância em Medicamentos e Congêneres, o Encontro sobre os Programas de Monitoramento da Vigilância Sanitária no âmbito de Minas Gerais (Visa-MG).

O evento teve como objetivo discutir os resultados do Programa de Monitoramento da Qualidade de 2017, importante e efetivo instrumento para verificação da qualidade dos produtos sujeitos a controle sanitário após sua comercialização, ou seja, quando já estão disponíveis ao consumidor e não passarão por mais nenhuma interferência do fabricante. Dessa forma, é possível avaliar os produtos e suas possíveis irregularidades.

“Em Minas Gerais, os Programas Estaduais de Monitoramento da Qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário sob responsabilidade da Superintendência de Vigilância Sanitária, por meio da Diretoria de Vigilância em Medicamentos e Congêneres, Diretoria de Vigilância em Alimentos e Diretoria de Vigilância em Serviços de Saúde são desenvolvidos em parceria com as Coordenadorias de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e dos municípios, [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)”, explicou o superintendente de Vigilância Sanitária da SES-MG, Rilke Novato Públio.

Ainda, Rilke esclareceu o papel da Visa-MG no Sistema Único de Saúde (SUS). “A Vigilância Sanitária tem como objetivo promover e proteger a saúde da população através de ações de regulação, avaliação e comunicação dos riscos sanitários relacionados a produtos e serviços de interesse à saúde. Neste encontro, iremos discutir os resultados colhidos e apresentados ao longo de 2017 e debater os avanços e desafios que teremos pela frente”, pontuou.

Durante a mesa de abertura do evento, o superintendente explicou sobre os Procedimentos Operacionais Padrão da Superintendência de Vigilância Sanitária e sobre as coletas de amostra e abordou a importância da criação de parâmetros que priorizem ações que visem prevenir, diminuir ou eliminar os riscos sanitários. “É dever da Vigilância Sanitária, de modo geral, a promoção e proteção da saúde da população, de forma articulada com os diversos setores da saúde e de outras áreas e esferas da gestão”, afirmou.

A gerente-geral de Inspeções e Fiscalização da Anvisa, Mariângela Torchia do Nascimento, por sua vez, abordou as novas diretrizes adotadas para as análises laboratoriais após a incorporação da Gerência de Laboratórios de Saúde Pública à Gerência-Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária (GGFIS).

“Minas Gerais é um estado muito participativo no âmbito da Vigilância Sanitária, de forma geral. Mesmo sendo um estado muito grande em termos geográficos, há um trabalho forte e vitorioso que engloba todos os municípios, o que gera resultados exitosos”, avaliou Mariângela.

Na segunda parte do encontro, o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) ministrou palestra sobre o apoio que a instituição fornece na execução do Programa Estadual de Controle de Qualidade em Mamografia; Os avanços e perspectivas do Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais foi tema de uma palestra ministrada por Marluce Aparecida Assunção Oliveira, Diretora do IOM/Funed e, por fim, a Qualidade da água para Hemodiálise em Minas Gerais também foi assunto na ação.

No período da tarde, os participantes foram divididos por área de atuação para análise dos resultados dos respectivos programas em 2017 e pactuação de ações que serão desencadeadas em 2018.